



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 43

São Paulo, maio - junho de 2009

nº 316

Educação para o Autoamor

O mais genuíno ato de amor a si consiste na laboriosa tarefa de fazer brilhar a luz que há em nós. Somente assim, escutando a voz de nosso guia interior, nos esquivaremos das falácias do ego que nos inclina para as atitudes insanas da arrogância.

Quando não nos amamos, queremos agradar mais aos outros que a nós, mendigamos o amor alheio, já que nos julgamos insuficientes ou incapazes de nos querer bem.

As últimas duas gerações que sofreram de modo mais acentuado os processos históricos e coletivos da repressão atingem a meia idade na atualidade. Renasceram ao longo das décadas de cinquenta e sessenta e se encontram em plena fase de vida produtiva, sofridas pelas seqüelas



privilégios e vantagens pessoais, mas o modo como convivemos conosco. A autoestima surge quando temos atitude cristã com nossos sentimentos.

O amor a si não se confunde com o egoísmo, porque quem tem atitude amorosa consigo está centrado no self. Deslocou o foco de seus sentimentos para a fonte de sabedoria e elevação, criando ressonância com o ritmo de Deus. Amar-se é ir ao encontro do Si Mesmo como denomina Jung.

Sentir-se bem consigo é sinônimo de felicidade, acesso à liberdade. É permitir que a centelha sagrada de Deus se acenda em nós.

Portanto, a feliz colocação de Fénelon merece a nossa mais ardorosa atenção: *o amor é de essência divina e todos vós, do*

"O amor é de essência divina e todos vós, do primeiro ao último, tendes, no fundo do coração, a centelha desse fogo sagrado." Fénelon - Bordéus, 1861.

O Evangelho Segundo Espiritismo, cap. XI, item 9)

psicológicas marcantes de auto-desamor. O complexo de inferioridade é a condição cármica criada pelo homem em seu próprio desfavor.

Nada, porém, é capaz de bloquear ou diminuir o fluxo de sentimentos naturais e divinos que emanam da alma como apelos de bondade, serenidade e elevação. Nem a formação educacional rígida ou os velhos condicionamentos são suficientes para tolher a escolha do homem por novos aprendizados. O self emite, incessantemente, energias sublimadas, a despeito dos fatores sociais e reencarnatórios que agrilhoam a mente aos cadinhos regenerativos do conflito e da dor.

Em nossos projetos de religiosidade no Centro Espírita, o autoamor deve constituir lição primordial. Espiritualidade significa grandeza de sentidos para viver. Essa é a visão do Centro Espírita em sintonia com a alma do Espiritismo, uma verdadeira noção de imortalidade sentida e aplicada. O autoamor é um aprendizado de longa duração. Amar é uma lição para a eternidade.

Fala-se, em nossos ambientes de educação espiritual, que não somos bons

ouvintes. De fato, uma das habilidades que carecemos aperfeiçoar nas relações inter-pessoais é a arte de ouvir. Mas, da mesma forma que guardamos limitações para ouvir o outro, também não sabemos ouvir a nós mesmos.

Ouvir a alma é aprender a discernir entre sentimentos e o conjunto variado de manifestações íntimas do ser, sedimentadas na longa trajetória evolutiva, tais como instintos, tendências, hábitos, complexos, traumas, crenças, desejos, interesses e emoções.

Escutar a alma é aprender a discernir o que queremos da vida, nossa intenção-básica. A intenção do Espírito é a força que impulsiona o progresso através do leque dos sentimentos. A conquista de si mesmo consiste em saber interpretar com fidelidade o que buscamos no ato de existir, a intenção magnânima que brota das profundezas da alma em profusão de sentimentos.

Os discípulos sinceros do Espiritismo devem refletir na importância do autoamor como condição indispensável ao bom aproveitamento da reencarnação.

Amar-se não significa laborar por

primeiro ao último, tendes, no fundo do coração, a centelha desse fogo sagrado.

Ermance Dufaux

(Tópicos do Capítulo 03 do livro Escutando Sentimentos, na psicografia de Wanderley S. de Oliveira)

ÍNDICE

Editorial - 2009 - O ano da França no Brasil.....	2
Dia das Mães.....	3
Escola de Educação Infantil.....	4
Richard Simonetti.....	4
Poesia.....	4
Doutrina - Acidente Aéreo.....	5
23º Simpósio Espírita.....	6
23º Simpósio Espírita.....	7
Evangelho - A Caridade.....	8
4a Feira de Artesanato e Presentes.....	9
Cantinho da Leitura.....	9
Nota de Falecimento.....	9
As Epístolas de Paulo de Tarso.....	10
Para Refletir - Um ótimo dia.....	10
Chico Xavier - Trabalho Voluntário Responsável.....	11
Almoço à Italiana.....	12
Cursos "A Luz Divina".....	12
Palestras Mensais 2009.....	12
Assistência Espiritual.....	12

EDITORIAL

2009: Ano da França no Brasil

O Ano da França no Brasil foi previsto para realizar-se entre abril e novembro de 2009, em um acordo dos presidentes da República do Brasil e da França em reciprocidade ao *Ano do Brasil na França*, realizado em 2005.

A idéia é proporcionar à França a oportunidade de apresentar, nas diversas regiões brasileiras, as diferentes formas de sua cultura com três eixos de ação: *França hoje* - criação artística, inovação tecnológica, pesquisa científica, debate de idéias, dinamismo econômico.

França diversa - diversidade da sociedade francesa, de saberes e regional (regiões da França metropolitana e ultramar). *França aberta* - buscas de parcerias franco-brasileiras que devem inspirar os projetos com outros países do mundo (África, Caribe, América Latina) e debates sobre os grandes temas da globalização. O Ministério da Cultura lançou em 28 de março, o site (<http://anodafranconobrasil.cultura.gov.br/>)

Os Espíritas não podem ficar alheios ao acompanhamento dos eventos culturais neste ano, porque têm na sua raiz os ensinamentos legados por um francês, nascido na cidade de Lion em 03/10/1804, que recebeu o nome Hippolyte Léon Denizard Rivail. Ao se tornar o Codificador da Doutrina Espírita passou a usar o pseudônimo de Allan Kardec!

Camille Flammarion, em seu discurso de despedida a Allan Kardec, à beira de seu túmulo, traçou seu perfil e o denominou "o bom-senso encarnado". Flammarion, um dos colaboradores de Kardec, outro francês fenomenal, nascido em Montigny-Le-Roy, em 26/02/1842, que encheu de luzes com suas obras o século XIX, fazendo frutificar a Metapsíquica do sábio professor Charles Richet e, posteriormente, a Parapsicologia de Rhine.

Inúmeros amigos abriram caminho com Kardec, primeiro na França. No início, Carlotti, Sra. Roger, Fortier, Pâtier, Sra. Plainemaison, Família Baudin, Rouston, Srta. Japhet, Sra. Cardone, Dufaux (pai), Ermance Dufaux (filha), casal Forbes, Sr. Solichon (pai) e Srta. Solichon (filha), Dehau, Crozet, Jorge Genouillat, Sra. Schmidt, todos médiuns auxiliando no trabalho de composição da Doutrina Espírita, através das mensagens

dos Espíritos que compunham a Falange do *Espírito de Verdade*.

Entre seus seguidores, trabalhadores para que a Obra se expandisse, encontravam-se Marina e Pierre-Gaëtan Leymarie e o filho Paul Leymarie, Jean Meyer, Léon Denis, Camille Flammarion, Gabriel Delanne, Gustave Geley, Valentin Tournier e tantos outros.

Rendemos nossas lembranças a estas personalidades francesas, sabendo que muitas outras personalidades, homens de ciência, de filosofia, de religião, na Europa e nos Estados Unidos procuraram no estudo da Doutrina Espírita, provas para elevá-la à condição que hoje a conhecemos.

Para o Brasil foi transportado esse acervo para que se expandisse pelo mundo todo. Em nosso solo pátrio, brasileiros e estrangeiros, renderam-se ao Espiritismo.

França e Brasil unidos pela Doutrina Consoladora, bem como em todos os campos em que se possa levar adiante o brado dos princípios universais, inspirado por um dos gênios da filosofia, Jean-Jacques Rousseau - "*Liberdade, Igualdade, Fraternidade!*"

Lembremo-nos sempre da recomendação: "*Não há fé inabalável, senão a que pode encarar face a face a razão, em todas as épocas da Humanidade. À fé, uma base se faz necessária e essa base é a inteligência perfeita daquilo em que se tem de crer. Para crer, não basta ver, é preciso, sobretudo, compreender. A fé cega já não é para este século (era o século XIX). É precisamente ao dogma da fé cega que se deve o ser hoje tão grande o número de incrédulos, porque ela quer impor-se e exige a abolição de uma das mais preciosas faculdades do homem: o raciocínio e o livre-arbítrio.*" (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec)

(Dados: Livro *Allan Kardec, de Zeus Wantuil e Francisco Thiesen - Vol.III e Livro Obras Póstumas, Edições da FEB.*)



EXPEDIENTE

Instituição Beneficente
"A Luz Divina"
Entidade Espírita

Av. Horácio Láfer, 720 • Itaim Bibi
CEP 04538-083 • São Paulo • SP
Site: www.aluzdivina.com.br
e-mail: aluzdivina@aluzdivina.com.br
Fundada em 1.º-09-1956
CNPJ 62.161.534/0001-57
Declarada de utilidade pública por Lei Estadual de 30-10-70 e Decreto Municipal nº 15.747, de 16-03-79.

Ambulatório Médico

Rua Antônio Knittel, 57
Sábados, das 9h às 10h

Ambulatório Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Segundas-feiras, das 13h às 16h30
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 9h às 18h

Assistência Espiritual

Horários de funcionamento

Atendimento fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30
Sábados, das 10h45 às 15h30

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h45
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30
Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes

Terças-feiras, das 19h30 às 21h (dependentes)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h (pacientes com diagnósticos de tumores)

Vibrações (sem público)

Quintas-feiras, das 19h30 às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h
Quartas-feiras, das 20h às 22h
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h às 18h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h
Quartas-feiras, das 18h às 21h
Sábados, das 11h às 16h

Informativo "A Luz Divina"

Veículo espírita, que visa à divulgação do Espiritismo, rigorosamente de acordo com a Codificação.

SORTEIO DE 13 / 06 / 2009 - CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE" BAURU -SP

LOTERIA FEDERAL CA/CAIXA/ Nº 7-0972/2208

1º Prêmio Nº 60.802 - 2º Prêmio Nº 20.224

3º Prêmio Nº 22.436 - 4º Prêmio Nº 53.618 - 5º Prêmio Nº 91.808

cardápios personalizados - folders - flyers
comunicação visual - produção gráfica

Fabiana Heider Designer Gráfica
fabiheider@hotmail.com

Tel.: (11) 3938.5951 - 9330.8633 - 8330.2828

Anuncie você também no Informativo "A Luz Divina". 2x6cm: R\$ 15,00 4x6cm: R\$ 40,00 4x12cm: R\$ 80,00

DIA DAS MÃES



Sábado, dia 09/05/2008, o Templo estava repleto de mães, filhos, familiares e amigos reunidos para as homenagens às nossas rainhas: as Mães!

O irmão Humberto J. Rigon fez a prece de abertura, anunciou a participação do Coral sob a batuta do Maestro Edgard Akira Yoshida e passou o comando das festividades ao irmão Roberto Goto.

Foram eleitas, entre as mães presentes, **a mãe mais idosa**, a Sra. Laura de Jesus Antônio Baptista, com 85 anos e um filho; **a mãe mais jovem**, a Sra. Scheila Santos Milici, com 28 anos, dois filhos e **a mãe de maior prole**, a Sra. Maria Helena Piragibe Carneiro Marques, de 61 anos, seis filhos. As três eleitas receberam um presente especial.

Entre as lindas canções que o Coral entoava, muitos prêmios eram sorteados.

O Jegral "Confraria do Verso" encantou ao público com suas recitações e ao cantar do repertório Italiano, "Mamma", quem sabia e quem não sabia, cantou:

"Mamma, ma la canzone mia più bella sei tu!"

"Sei tu la vita e per la vita non ti lascio mai più!"

Mas, o grande presente da tarde festiva para todos, foi a participação especial da cantora ADRYANA RIBEIRO, acompanhada ao teclado pelo Maestro e pianista Ari Sanches e o técnico de som Sidney, dando respaldo à sua apresentação. Simplesmente maravilhosa e encantadora. O público cantou, cantou e se encantou!

Nesse clima de alegria, adentrou ao Templo, alguns participantes do Grupo de Jovens distribuindo "botões de rosa" às mães.

Na prece final, Humberto Rigon conclamou a todos para as vibrações às Mães desencarnadas e especialmente à Mãe Santíssima, que receberam uma ramallete de flores das mãos da menina Maria Clara. Na saída, todos os presentes receberam um belo "cartão comemorativo".



ADRYANA RIBEIRO

Cantora e intérprete, a jovem Adryana tem mais de 18 anos de carreira, iniciados em 1991. Em sua performance surgem Jazz, Samba, Bossa Nova, Rap, Hip Hop, Samba rock, musica romântica e pop. Já gravou com cantores ícones populares.

Entre 1999 e 2004 integrou-se ao projeto *Adryana e a Rapaziada*, onde misturou dança e interpretação musical. Artista versátil, em 2005, retomou sua carreira solo. Sambista de essência mais romântica, segue com projetos em shows, teatro e cinema.

Com todo o seu talento, Adryana Ribeiro brilhou o "Dia das Mães" na "A Luz Divina", em 09/05/2009. Carinhosamente, lhe dizemos, volte sempre!



Sra. Maria Helena Piragibe Carneiro Marques,



Sra. Scheila Santos Milici



Sra. Laura de Jesus Antônio Baptista



ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Um divertido "Dia das Mães" na Casa Luz

Criança gosta de brincar e, para comemorar o *Dia das Mães* com muita diversão e brincadeira, a equipe da ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL programou uma manhã diferente na "Casa Luz", em 09/05/2009.

As crianças, mães, pais e avós que estavam presentes, participaram de uma oficina de culinária, onde enfeitaram bolinhos com muita calda e confeitos coloridos. Depois brincaram de *amarelinha*, *perna de pau*, *carrinhos* e *fantoches*, terminando a manhã numa gostosa confraternização entre as famílias.

A alegre homenagem às *Mães* baseou-se no poema psicografado por nossa querida irmã Laura de Jesus que diz que *"a mãe dá aos filhos carinho e amor, que são o pão da vida"*. E a estrofe do poema bem diz: *"Bate do lado do bem, Esse teu bolo fofinho, Dá saúde e faz crescer, Porque é feito de carinho"*.

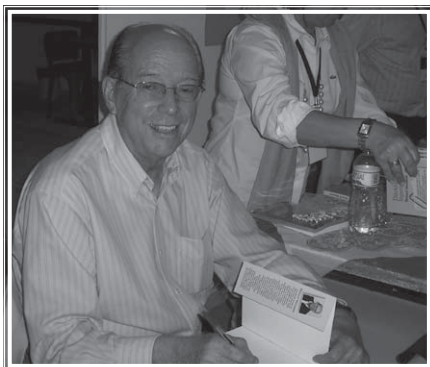
A equipe da Escola de Evangelização Infantil, feliz com o sucesso do evento, agradece a participação de todos.



As aulas são aos sábados, das 9h00 às 10h30 e têm a coordenação de Maria de Fátima Nascimento. Após as férias de julho, retornarão em 08/08/2009.



RICHARD SIMONETTI



RICHARD SIMONETTI esteve na "A Luz Divina" em 27/05/2009, para noite de autógrafos e palestra na Reunião Espiritual Pública, das 20h às 22h. Entre todas as suas obras, estava o lançamento do livro *"Dúvidas e Impertinências"* que esclarece o leitor. Na questão 120 de *O Livro dos Espíritos* surge a dúvida: *"Todos os Espíritos passam pela feira do mal para chegar ao bem?"* E os Espíritos respondem: - *"Não pela feira do mal, mas pela da ignorância"*.

Através da dissertação fácil e clara de Simonetti, o leitor tira todas as suas dúvidas.

Em sua palestra, Simonetti falou sobre *"Uma Razão para Viver"* exemplificando através de várias histórias, vários ditados e vários exemplos. Lembrou que tudo é uma questão de ótica, e citou poeticamente o que uma vez leu em um pequeno quadro em um hospital especializado em tratamento do câncer (*), onde é importante uma atitude otimista em favor

da recuperação. Ela diz tudo sob a ótica insuperável do Cristo:

"O Mundo tem sua cor... É você que mede o mundo e o vê como é você. Se você põe óculos de bondade, de amor, tudo é belo, positivo, porque positivo e belo está você. Se você é vingativo, invejoso, egoísta, vê o Mundo desse jeito, porque desse jeito é você. Do modo que você fala, do modo que você vê, do modo que você pensa, desse modo é você. Você é a medida do seu mundo, mas... que felicidade! Que alegria! Se Cristo fosse a medida de você!"

Falou longamente sobre o Cristo e, após declamar, lembrou que *"nossos sofrimentos são lixas grossas que desbastam as nossas grosserias, a fim de encontramos as Marcas do Cristo!"*

(*) Hospital Amaral Carvalho, em Jaú, SP.
(Fontes: Livros *Dúvidas e Impertinências* e *Uma Razão para Viver*.)

Site: www.richardsimonetti.com.br
E-mail: richardsimonetti@uol.com.br

POESIA

MÃE PADEIRINHA

Letra e Música

Bate Padeirinha)
Bate o Pão-de-Ló)
Bate Mãe Querida) bis
Numa banda só)

Bate para o lado do bem
Esse teu bolo fofinho
Dá saúde e faz crescer
Porque é feito de carinho

Dá-nos força e confiança
Esse pão da esperança
Regado com teu suor
Porque está cheio de Amor

Tu nos dás o pão da vida
Tua ternura e calor
Nós te damos, mãe querida,
O nosso tão grande Amor

Com amor e muita luz)
Cresce o pãozinho fecundo) bis
Com as bênçãos de Jesus)
Cresça a Paz em todo mundo)

Laura de Jesus Antonio Baptista
(São Paulo, 1980.)

DOCTRINA

Acidente aéreo: regaste inevitável.

Não raro estamos nos deparando com uma série de acidentes rodoviários, marítimos, fluviais e aéreos no Brasil e no mundo.

Pela extensão da tragédia, o tema é discutido diariamente pela mídia. Muitas especulações que não levam a nada são lançadas frequentemente, julgando-se pessoas, empresas e instituições públicas sem fundamento investigatório final, de forma precipitada.

Acima de tudo, pergunta-se: todo acidente pode ser evitado?

Como elemento credenciado em prevenção de acidentes, afirmo que sim,

deve-se considerar também o fator espiritual, já que a influência dos Espíritos é maior do que supomos e muito frequentemente eles que nos dirigem.

Em O Livro dos Espíritos, capítulo X, Lei da Liberdade, Allan Kardec questiona aos Espíritos se há fatalidade nos acontecimentos da vida. Eles afirmam: "A fatalidade não existe senão para a escolha feita pelo Espírito, ao se encarnar, de sofrer esta ou aquela prova; ao encolhê-la, ele traça para si mesmo uma espécie de destino, que é a própria consequência da posição em que se encontra. Falo das provas de natureza física..."

mesmo acidente, que lhes ocasiona a morte do corpo físico ou as mais variadas mutilações, no quadro dos seus compromissos individuais".

Portanto, considerando apenas o fator humano, material e operacional, todos os acidentes podem ser evitados. Acrescentando a isso o fator espiritual é de se concluir que há acidentes inevitáveis, pois são planejados antes mesmo da reencarnação do Espírito e que somente a misericórdia de Deus poderia evitar.

Continuemos a crer na Justiça Divina, a orar aos que partiram de forma tão lamentável, dizendo a cada um deles:

"A fatalidade não existe senão para a escolha feita pelo Espírito, ao se encarnar, de sofrer esta ou aquela prova; ao encolhê-la, ele traça para si mesmo uma espécie de destino, que é a própria consequência da posição em que se encontra. Falo das provas de natureza física..."

pois dentre os princípios filosóficos que norteiam a árdua tarefa de prevenção de acidentes do Sistema de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – SIPAER –, há dois que merecem atenção especial. São eles: "Todo acidente pode e deve ser evitado" e "Todo acidente tem um precedente". De acordo com esses princípios, nenhum acidente ocorre por "fatalidade", pois se origina sempre de deficiências enquadradas nos fatores humano, material e operacional. Uma vez analisados os fatores participantes nos acidentes, podem-se adotar medidas enquadradas à neutralização de tais fatores. E se acidentes similares já ocorreram, os fatores contribuintes serão basicamente os mesmos em sua essência, variando apenas a forma como se apresentam.

Como Espírita, afirmo que nem todo acidente pode ser evitado, pois além do fator humano, material e operacional,

Os Espíritos afirmam também que qualquer que seja o perigo que nos ameace, não morreremos, se a nossa hora não chegar. "Mas, quando chegar a tua hora de partir, nada te livrará. Deus sabe com antecedência qual o gênero de morte porque partirás daqui, e frequentemente teu Espírito também o sabe, pois isso lhe foi revelado quando fez a escolha desta ou daquela existência".

Emmanuel afirma: "na provação coletiva verifica-se a convocação dos Espíritos encarnados, participantes do mesmo débito, com referência ao passado delituoso e obscuro. O mecanismo da justiça, na lei das compensações, funciona então, espontaneamente, através dos prepostos do Cristo, que convocam os irmãos na dívida do pretérito para os resgates em comum, razão porque, muitas vezes, intitulais "dolorosos casos" às circunstâncias que reúnem as criaturas mais díspares no

"Que a luz se faça para ti, meu irmão que acabas de deixar a Terra! Que os Bons Espíritos do Senhor venham socorrer-te, envolvendo-te e ajudando-te a sacudir para longe as tuas cadeias terrestres! Vê e compreende a grandeza de nosso Senhor; rsubmete-te sem queixas à sua justiça; mas jamais te desesperes da sua misericórdia. Irmão! Que um profundo exame do teu passado te abra as portas do futuro, fazendo-te compreender as faltas que deixaste para trás, bem como o trabalho que te espera, para que possas repará-las! Que Deus te perdoe, e que os seus Bons Espíritos te amparem e encorajem! Teus irmãos da Terra orarão por ti, e te pedem que ores por eles."

Reginaldo de Oliveira Reis,
Jornal Palavra Espírita

(Fontes: O Livro dos Espíritos, O Consolador, O Evangelho Segundo o Espiritismo.)

Vendo VW Fusca ano 1969

Cor Bege - Raridade Tratar com Dionísio

Fone: 3781-7862

MARIA HELENA M. ZOGAIB
Advogada

R. Artur de Azevedo, 2013 - Tel.: 3032.2279
Cep: 05404-15 - SP mhzogaib@uol.com.br

Fisioterapia Fta. Cristiane Domiciano
CREFITO 3/16334 - F

Ortopedia - Geriatria - Hidroterapia - Drenagem Linfática - Massoterapia
Atendimento Domiciliar

Cel: 8219.5828 / 3804.3640 / E-mail: cris_domiciano@hotmail.com



LAVALIER
World Management Consultants

Offshore products, funds and consultancy
providing a comprehensive range of professional service.

Contact Richard Baumann (11) 8396 9271
for a free and confidential consultation.
www.lavalierconsultants.com

PSICÓLOGA CLÍNICA



Maria Cristina Dias da Silva
CRP 06-87602

Psicoterapia para adultos e adolescentes
Aconselhamento para gestantes
Terapia Aura-Soma

Tel: 3078-0187 - Cel: 8403-9915

PEPERATO
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Dra. Daniella Maglio Löw
Dra. Katia Cristina Peperato

Direito Civil Direito de Família e Sucessões
Direito Trabalhista Direito Previdenciário (INSS/IPESP)
Direito Imobiliário Direito de Defesa do Consumidor

Av. São Luis, 86, conj. 91, República, SP/SP
CEP 01046-000 - Tel/Fax: (11) 3129.9592
daniella.low@uol.com.br
katiapeperato@uol.com.br



23º

SIMPÓSIO ESPÍRITA "A LUZ DIVINA"



Marco Antônio Maiuri de Miranda

"O Ser Eterno rumo à Felicidade"
- 18/04/2009

Na abertura do Simpósio em 18/04/2009, o presidente Humberto J. Rigon ressaltou a nossa homenagem à Doutrina Espírita pelo lançamento da primeira edição de "O Livro dos Espíritos", em 18/04/1857, em Paris. Fez a prece de abertura, passando a palavra ao palestrante, Marco Antônio Maiuri de Miranda.

Marco Maiuri iniciou fazendo referência a Victor Hugo. Em 22 de maio de 1885 desencarnara o grande humanista e literato que arrastou dois milhões de acompanhantes em seu cortejo fúnebre, em plena Paris. Após seu desencarne foram publicados textos inéditos. Um deles fala da imortalidade da alma:

"A morte não é o fim de tudo. Ela não é senão o fim de uma coisa e o começo de outra. Na morte o homem acaba, e a alma começa. (...) A morte é uma mudança de vestimenta. A alma, que estava vestida de sombra, vai ser vestida de luz."

"Este é o tema central desta palestra", assim afirmou Maiuri. Berço e túmulo são simples marcos em nossa vida.

O Livro dos Espíritos (cap. III) aborda o "Retorno da Vida Corpórea à Vida Espiritual", dizendo que a alma conserva a sua individualidade, constatada pelo seu corpo espiritual ou perispírito, modelado com o fluido universal, tirado da atmosfera do seu planeta, que representa a aparência da sua última encarnação.

O Livro dos Espíritos deve ser estudado ao longo da vida. Nas questões 154 a 155-a. são explicadas a separação da Alma e do Corpo. A separação não é dolorosa. Neste momento, a alma nada sente. É uma liber-

tação para o Espírito que vê chegar o fim do seu exílio. O Espírito se desprende pouco a pouco dos seus liames, que se soltam e não se rompem.

Quanto ao medo do desencarne, a questão 159 explica sobre a sensação experimentada pela alma quando se reconhece no mundo dos Espíritos. Dependerá de como procedemos em vida. *"Se fizeste o mal com o desejo de fazê-lo, te sentirás envergonhado; se tiveres sido justo, te sentirás aliviado..."*

Léon Denis, já no prefácio de seu livro "Depois da Morte", pergunta: *"Que é, realmente, a morte?"* – Não é outra coisa que uma transformação necessária, uma renovação. Em realidade, nada morre. Somente a forma exterior muda; o princípio da vida, a alma, continua em sua unidade permanente, indestrutível. O processo inicial do desencarne é o frio nas pernas. O processo do desencarne não é o principal. O que vale é como vivemos.

Durante a sua palestra, Maiuri contou histórias, referiu-se ao saudoso e grande Espírito Chico Xavier e as pessoas que o procuravam.

Para finalizar, Maiuri se referiu à Caridade e como exemplo de vida falou sobre IRENA SENDLER. Quando em 1939 os Alemães invadiram a Polônia, ela trabalhava como enfermeira, no Departamento de Bem Estar Social de Varsóvia. Trabalhou incessantemente para salvar a vida de 2.500 crianças judias do "gueto" daquela cidade!

Essa bela palestra de Marco Antônio Maiuri de Miranda foi mais uma oportunidade para enriquecer nossos conhecimentos e a nossa evolução moral. Como diz o Evangelho *"Nem os vermes, nem a ferrugem os consumirão (as riquezas das virtudes que amedharmos) e nem os ladrões os roubarão"*. Revestidos das aquisições espirituais seremos os *"seres eternos rumo à felicidade"*.



Hilda Maria Francisca de Paula

"O Espiritismo e as Novas Famílias"
- 22 / 04 / 2009

Hilda Maria iniciou sua palestra explicando que a escolha deste tema foi a percepção de que a denominada "família tradicional" sofreu

mudanças decorrentes do processo científico e econômico verificado há mais de um século.

Com o advento do Espiritismo ressurgiu a noção de família como "sustentáculo da Sociedade". O Espiritismo esclarece a necessidade da vida em família à luz da reencarnação, vida pautada na ética, no respeito e na aplicação dos conceitos básicos que visam à evolução do indivíduo, moral e espiritualmente.

A Providência Divina, utilizando um dos escolhos da Humanidade, a Guerra, trouxe-nos a noção de Família, agrupando indivíduos por afinidade ou por necessidade, formando os primeiros núcleos pautados no vínculo de amor. Verificou-se no curso de toda a História que Deus impulsiona a evolução espiritual mesmo quando o Homem, no uso impensado de seu livre arbítrio, opta pela destruição e pelo equívoco.

A partir do início do século XX, com as duas grandes Guerras Mundiais, o homem retoma a necessidade da vida familiar. Com as mudanças emergentes da emancipação feminina, a revolução industrial e outros fatores, surgem novos núcleos familiares, impulsionados pelo advento do divórcio e pela diminuição do número de casamentos oficiais.

O que vemos na atualidade, além da família nuclear – formada por pai, mãe e filhos – são famílias compostas por homens e mulheres que educam sozinhos seus filhos, denominadas **famílias monoparentais**, por óbito de um dos cônjuges, abandono do lar ou da separação consensual, adoção de crianças por uma só pessoa ou de modernas técnicas de inseminação artificial; **famílias comunitárias**, cuja responsabilidade pela educação das crianças é dos membros adultos; as **famílias homossexuais** que podem incluir crianças adotadas e filhos biológicos de um ou de ambos os parceiros; as **famílias recasadas**, egressos do divórcio, que já possuem filhos de um primeiro casamento.

Como entender essa nova família sem tratá-la de forma preconceituosa? Como repensar o núcleo familiar, mantendo suas finalidades, que vão muito além das necessidades físicas e materiais de sobrevivência que parecem, hoje, a tônica do convívio entre as pessoas, deixando de lado o aperfeiçoamento moral e espiritual de cada um dos integrantes da família?

O Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu Capítulo XIV, esclarece que os Laços de Família são de duas ordens: o parentesco corporal e o parentesco espiritual.

Segundo o Espírito de Verdade, as Famílias Espirituais são *duradouras, fortificam-se pela purificação e se perpetuam no mundo dos Espíritos, através das diversas migrações da alma.*

As **Famílias por Laços Corporais** por outro lado formam-se, na maioria das vezes, de espíritos desafetos do passado, unidos para a reparação necessária de seus sentimentos, através do amor ao algoz de outrora, beneficiados pelo véu do esquecimento.

Partindo deste esclarecimento, é possível entender as dificuldades existentes na parentela terrena: é a Providência Divina convocando-nos a amar aquele que outrora ofendemos.

Ao finalizar, concluiu que a despeito de todas as transformações tecnológicas, sociais e econômicas da Sociedade, o elemento primordial do convívio social, é o amor pautado no respeito, na tolerância e na ética é imutável.

A mudança da família, na atualidade, pode ser necessária ao progresso da Sociedade, mas não exclui a imprescindível educação dos Espíritos que dela façam parte, a fim de que se cumpra, dentro do núcleo familiar, o papel de cada um no todo Universal.

O exercício da vida em família é o melhor, senão o único. É mecanismo contra o egoísmo, contra a doença da falta de amor. É o elemento vital da Sociedade e da evolução da Humanidade.



Aníbal dos Anjos Pardal
"Reforma Íntima" - 25 / 04 / 2009

Aníbal iniciou sua palestra dizendo que a Reforma Íntima se traduz em dar nova direção aos valores que já possuímos e corrigir deficiências cujas raízes ignoramos ou não temos motivação para mudar. É dar nova direção às qualidades que foram desenvolvidas na horizontalidade evolutiva, que conduziram o homem às conquistas do mundo transitório.

A importância da Reforma Íntima não pode ser entendida como a destruição de algo velho para construção de algo novo, dentro de padrões preestabelecidos de fora para dentro. E sim, como a aquisição da consciência de si para aprender a ser, a existir, a se realizar como criatura rica e plena de sentidos e de utilidade perante a vida.

Existir, ser alguém, superar a "frustração do nada" é uma questão de sentimento e não de poses efêmeras ou estereótipos de puritanismo e vivência religiosa de fachada. As imperfeições deverão ser transformadas, jamais exterminadas.

"Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso inimigo, enquanto estais com ele a caminho..."(Mateus, 5:25). Ao citar esse trecho, Aníbal disse que esse pedido é para que nos tornemos nosso grande aliado, sendo amavelmente "doutrinado" para servir ao luminoso ideal do homem lúcido e integral, para o qual, inevitavelmente, todos nós caminhamos.

Quando se trata da transformação íntima, na vitória sobre nós mesmos, estamos nos referindo aos "impulso matrizes" (instintos) de sentimentos que são originados nas pulsões dos desejos. Constata-se uma dicotomia entre pensar, sentir e fazer.

Falamos, pensamos e até agimos no bem em muitas ocasiões, mas nem sempre sentimos o bem que advogamos, estabelecendo "hiatos de afeto" no comprometimento com a causa, atraindo dúvida, preguiça, perturbação e ausência de identificação com as responsabilidades assumidas.

A disciplina dos desejos tem duas operações mentais: contenção e repetição. A contenção utiliza o potencial da vontade ativa e esclarecida, com a finalidade de assumir o controle sobre as fontes energéticas de teores primários e suscetíveis de causar "danos" aos propósitos que acalentamos; com revolta, torna-se repressão e neurose; com idealismo é vigilância e domínio, que amplia a vontade no controle sobre si mesmo.

A repetição é a força que coopera nos exercícios formadores de hábitos novos; com descrença torna-se desmotivação e rotina vazia; com idealismo é hábito novo e crescimento.

A nossa transformação íntima passa por várias etapas e o encontro com a nossa "sombra" nos leva ao processo de "matar o homem velho" que existe em nós, vencendo as desarmonias do passado. Nessa transformação surge o homem renovado e educado.

Devemos superar as defesas que criamos para esconder as "sombrias" e partir para a investigação sobre o mundo das reações pessoais, através da auto-análise, sem medo do que encontraremos.

Aceitação é diferente de conformismo com o mal. É admitir a si mesmo suas limitações com finalidades de estudá-las para transformá-las. Aceitar imperfeições é muito diferente de aceitar erros. A viagem da transformação será trilhada com nossos próprios pés. Não se extermina o passado que vivemos. Harmonizam-se as experiências acumuladas.



Cleide Morsoletto Tagliaferri
"Perfeição Moral"
- 29/04/2009

No encerramento do 23º Simpósio Espírita contamos com a participação do Coral "A Luz Divina". O presidente Humberto Rigon apresentou ao público, o novo Maestro, Sr. Edgard Akira Yoshida, enumerando sua formação musical e de regência.

A palestrante iniciou ressaltando que se a meta a ser atingida pelo Espírito é a perfeição moral, precisamos de parâmetros para mensurar se estamos no caminho certo. E esses parâmetros são as Leis Morais, que se encontram em *O Livro dos Espíritos*. A adoração consiste na elevação do pensamento a Deus, com simplicidade, sinceridade e objetividade.

O trabalho é uma lei da natureza e necessário a todos. A civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque aumenta as suas necessidades e prazeres.

A reprodução dos seres é uma lei natural. Sem ela o mundo corpóreo pereceria. O homem como agente da evolução das espécies animais e vegetais pode regular a reprodução segundo as suas necessidades, mas não deve entravá-la.

Observando a Lei de Conservação, finalmente o homem conclui a sua dependência dos demais reinos. Todos os seres vivos possuem o instinto de conservação, qualquer que seja o seu grau de inteligência.

Na destruição vê-se o trabalho importante das bactérias, fungos e agentes transformadores. Sem eles a matéria orgânica não se degradaria. É necessário que tudo se destrua para renascer e se regenerar.

A sociedade começa na família. Deus fez o homem para viver em sociedade. Deu-lhe a palavra, o raciocínio, o livre arbítrio e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação.

Todos os homens são iguais perante Deus. A desigualdade das condições

continua pág. 8

23º Simpósio - "Perfeição Moral".

sociais é obra do homem e não de Deus. Ele deu ao homem inteligência para entender o bem e o mal e a faculdade de progredir.

A Lei de Liberdade confere ao homem a liberdade de pensamento, porém não o exime da responsabilidade sobre aquilo que pensa e constrói. É pelo pensamento que o homem goza de uma liberdade sem limites.

O sentimento de justiça é de tal modo natural que o homem se revolta ao pensamento de uma injustiça. A justiça consiste no respeito aos direitos de cada um: *"querer para o outro o que quereis para vós mesmos"*.

Mas nem tudo está perdido no homem, ele pode lutar pela sua reforma íntima e desenvolver pouco a pouco as suas virtudes. Há pessoas que fazem o bem por um impulso espontâneo. Estas já realizaram o progresso moral. É necessário fazer o bem por caridade.

E quanto às paixões que dominam os homens? Elas têm seu princípio num sentimento ou numa necessidade da Natureza. O mal está no excesso. Aquele que procura reprimir suas paixões compreende sua natureza espiritual e vencê-las é para ele um triunfo do espírito sobre a matéria.

E o que dizer do egoísmo? Em algum momento da evolução do Espírito o egoísmo teve sua utilidade. Daí a dificuldade de ser extirpado e de todas as imperfeições humanas é a mais difícil de desenraizar.

Quando os homens se despirem do egoísmo, viverão como irmãos. Surgirá, então, o *Homem de Bem* que pratica a lei de justiça, amor e caridade na sua mais completa pureza.

Santo Agostinho nos dá a medida certa: *"o conhecimento de si mesmo"*. Como pode ser feito? Interrogue sua consciência freqüentemente.

O conhecimento de si mesmo é a chave do melhoramento individual. E siga os "conselhos de Jesus". São antídotos para os males.

Há situações que nos deixam em dúvida. Como agir? Onde poderemos nos apoiar para obter a certeza? Muito simples! Pergunte-se: "O que faria Jesus se estivesse em meu lugar"? ■

As palestras, na íntegra, e em power point podem ser solicitadas à Área de Divulgação.

EVANGELHO

A Caridade

O Evangelho de Mateus, capítulo 9, vv.37, narra que Jesus vendo a multidão teve compaixão dela, porque estava cansada e abatida como ovelhas sem pastor. Então disse aos seus discípulos "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos".

"Fora da Caridade não há salvação", assim se expressou Allan Kardec no capítulo XV, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

A Caridade é a parte prática do Espiritismo. Sem ela, o que se aprende nos livros da Codificação permanece estéril pela falta de ação. Conhecer é bom, mas praticar o bem é sublime.

Jesus foi o exemplo maior desta verdade, pois, em seus três anos de apostolado, juntava aos ensinamentos à prática constante da caridade expressada no auxílio a todos que a ele acorriam buscando remédio para suas aflições do corpo e da alma. Tivesse Jesus ficado somente nos seus ensinamentos, ainda assim seriam um dos maiores gestos de caridade que o mundo presenciou, em virtude dos poderosos ensinamentos que Ele deixou para conduzir toda uma humanidade em direção ao caminho do bem. Mas ele foi mais além.

Tudo o que Ele dizia, dava o exemplo prático logo adiante, assim fixando o aprendizado nas criaturas, em ternas passagens de auxílio ao próximo, em gestos de resignação e na prática do perdão incondicional.

Somos seus pequenos seguidores, seus operários, e cabe sempre ao discípulo espelhar-se no exemplo do mestre. Mas não é pela simples filosofia que devemos nos ater a esta tarefa, mas sim porque a Caridade é de fato o caminho plano que conduz a criatura às moradas celestes.

A Caridade põe-nos em contato direto com as outras criaturas, exercitando a solidariedade e a compaixão. Sua prática faz com que saíamos do nosso casulo egoístico e passemos a pensar nas outras pessoas. Ela faz com que esqueçamos dos nossos problemas quando nos ocupamos com os problemas daqueles a quem atendemos. Tem também a virtude de mostrar-nos que muitas pessoas sofrem muito mais do que nós, ajudando a nos resignar com nosso destino.

A Caridade, no entanto, deve ser exercida com total humildade. Jamais deve ser expressa com soberba ou orgulho. Devemos dar ao necessitado sem que ele se sinta humilhado pelo auxílio, e fazendo ainda melhor, devemos dar sem que ele sequer perceba que está sendo ajudado.

Melhor ainda é quando fazemos o bem colocando-nos, quando possível, em completo anonimato. Não deve também ser praticada com o propósito de receber algo em troca. Devemos ajudar mesmo quando

o auxiliado sequer entende o auxílio que recebe. Devemos ajudar mesmo que recebamos em troca a ingratidão. Enfim, devemos auxiliar como gostaríamos de receber auxílio – *fazer aos outros como gostaríamos que os outros fizessem a nós*.

Devemos nos lembrar que se hoje estamos em posição de ajudar, ontem estivemos necessitados do auxílio e quem sabe ainda não venhamos no futuro a precisar de ajuda?

Naturalmente que este estado de pureza assistencial será adquirido com o passar do tempo, com esforço e persistência em melhorar. De início, não auxiliemos com este estado de perfeição, mas ainda assim, mesmo com defeitos, devemos praticar a Caridade, porque além de treinarmos o exercício do amor, o necessitado desde já está sendo beneficiado. Não espere ser um anjo celestial, perfeito em todos os sentidos para começar o auxílio ao próximo, porque é justamente com o auxílio ao próximo que chegaremos a ser anjos e não o contrário.

A Caridade é o maior, quicá o único meio de avançarmos rumo à elevação, porque ela põe em prática todas as virtudes que podemos expressar. Colocá-la em prática é sinal de que estamos aprendendo a lição.

Começemos devagar, estimulados pela idéia de praticar o bem. Em seguida a prática desse bem começa a acontecer de modo mais constante e sem esforço. Adiante passamos a vivenciá-la no nosso dia a dia. Em seguida ela passa a ser parte do nosso comportamento, quando aí nem percebemos que a estamos praticando.

É neste ponto que definitivamente a incorporamos ao nosso modo de vida, e passamos de simples praticantes da caridade para ganhar merecidamente o título de caridosos.

Como a elevação ao "reino dos céus" pressupõe a aquisição de todas as virtudes concomitantemente com o desvencilhamento de todas as imperfeições, a prática da caridade nos faculta esse exercício pleno, visto que agimos com as virtudes e afastamo-nos dos defeitos. Por isso que Kardec enunciou com sabedoria – *"Fora da caridade não há salvação"*.

Jesus disse à época do seu apostolado na Terra: *"A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos"*. Vamos então nos esforçar para engrossar as fileiras dos trabalhadores de Jesus, para que possamos imaginá-lo a sorrir lá do alto, feliz em ver que muitos estão atendendo ao seu apelo.

Henrique Fracalanza

4ª FEIRA DE ARTESANATO E PRESENTES na "Casa Luz"

A 4ª Feira de Artesanato e Presentes realizou-se nos dias 22 (quarta-feira) e 25/04/2009 (sábado), na "Casa Luz", espaço destinado para Eventos da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Contou com a participação de 18 expositores que ofereceram preços especiais em seus produtos como, bolsas, bijouterias, perfumes, sabonetes, bordados, luminárias, patchwork, mosaico, velas decorativas etc.

Cerca de trezentos e cinquenta pessoas visitaram a Feira nesses dois dias festivos, que contou com a presença especial do cantor Humberto Kenji. Em seu repertório, músicas de consagrados artistas como Frank Sinatra, Elvis Presley, dentre outros.

Foram servidos deliciosos lanches e



salgados em local próprio para alimentação e houve a realização de Sorteio de duas Cestas de Presentes, doadas pelos próprios expositores para as mães!

A "A Luz Divina" agradece aos expositores, voluntários e ao público presente e lembra que a renda da Feira Beneficente foi revertida para a "Campanha de Inverno 2009" da Instituição.

PSICOLOGIA ACUPUNTURA ENDOCRINOLOGIA

Proporcionamos os recursos necessários para que você desenvolva uma vida mais saudável e feliz.

Psicoterapia infantil e adolescente
Psicoterapia adulto
Psicoterapia de casal
Psicoterapia breve
Psicodiagnóstico
Acupuntura médica
Endocrinologia

Agende um horário e venha nos conhecer.

(11) 4112-0404
(Psicologia)

(11) 3845-4768

(Acupuntura / Endocrinologia)

E-mail: psicologia.consult@gmail.com

Rua Clodomiro Amazonas, 1099

Cj. 46 e 47 — Itaim Bibi

São Paulo / SP — CEP04537-012



CANTINHO DA LEITURA

FONTE VIVA – Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier

Esta obra reúne as análises feitas por Emmanuel de vários versículos do "Novo Testamento" e são apresentadas como mensagens inspiradas nas lições de humildade e amor transmitidas por Jesus. Leitura valiosa que estimula o leitor à reforma íntima, ao otimismo e principalmente à prática do bem. Através de orientação, aconselhamento e advertências

feitas por este Espírito de Luz, o leitor é levado a uma reflexão profunda sobre os ensinamentos da Boa Nova. É um livro de grande valia como leitura preparatória nos trabalhos das Casas Espíritas, nas reuniões do Culto ao Evangelho no Lar e também como consulta para todos os estudiosos da Doutrina Espírita.

FALECIMENTO

Iaroslau Zimovski



Ele nasceu em 17/04/1940, em Irati, no Paraná. Seus pais vieram da Ucrânia.

Deixou a esposa Meire H. Melo Zimovski, dois filhos, noras e neta. O Igor, Tatiane e filhinha Ágata (3 meses). O Ivan e a Thais.

Quem foi Iaroslau? Nosso querido irmão estava toda semana participando dos trabalhos mediúnicos aqui na "A Luz Divina". Talvez passasse despercebido para muitos companheiros, porque era discreto, calmo, mas sempre presente no trabalho.

Iaroslau deixou sua família terrena, atendendo ao chamado ao Alto, do Pai Maior. Desencarnou em 05/05/2009, aos 69 anos, vítima de complicações pós-cirúrgicas, em quadro de septicemia.

A esposa Meire, nossa irmã de ideal, participa do Coral "A Luz Divina" nos contou que Iaroslau estava sempre à procura da Religião que respondesse às suas dúvidas, até que encontrou as respostas na Doutrina Espírita. Ele conheceu "A Luz Divina" e convenceu a Meire a acompanhá-lo. Em 1987, ambos iniciaram no Curso Mediúnico, concluído em 1992, concomitantemente, participaram do Curso de Aprendizes do Evangelho de 1996 a 1998.

Iaroslau trabalhou no Grupo de Passes P1-P2 (Pasteur) às quartas-feiras e em seguida dava plantão sobre como "Fazer o Evangelho no Lar", ao público que nos procurava e continua nos procurando.

"Que a Luz se faça para ti, meu irmão, que os Bons Espíritos te amparem e encorajem na nova vida". Aos familiares enviamos as nossas vibrações amorosas, rogando as bênçãos de Deus Pai.



AS EPÍSTOLAS DE PAULO DE TARSO

Até a publicação anterior deste Informativo, apresentamos aos leitores as seis primeiras Epístolas do Apóstolo Paulo. As quatro últimas, *Primeira aos Coríntios*, *Segunda aos Coríntios*, *aos Gálatas* e *aos Romanos* são denominadas as "Grandes Cartas". As cartas que se seguem são denominadas as "Cartas do Cativo".

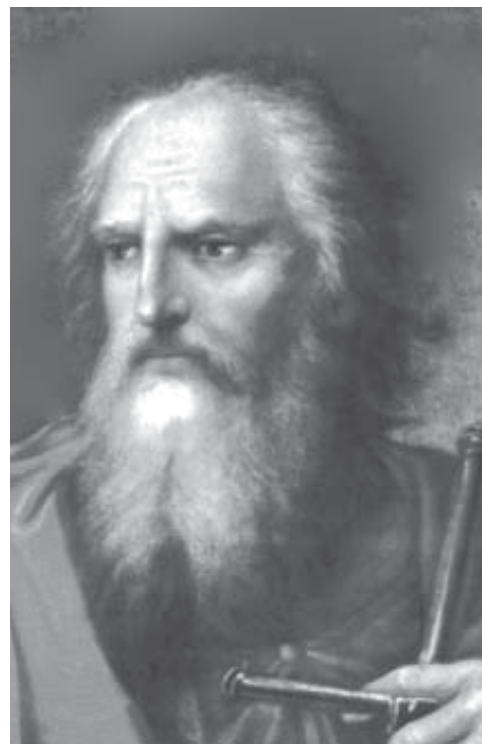
As publicações das Epístolas visam comemorar o 20º ano de atividades do Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" que iniciou em 1988, e unir-se às comemorações dos 2.000 anos do nascimento de Paulo de Tarso.

Nesta edição, enfocamos a Epístola aos Filipenses. Os antecedentes desta carta encontram-se na fundação da igreja em Filipos, na Macedônia (50 d.C.) por Paulo de Tarso e suas duas viagens

posteriores no outono de 57 e na Páscoa de 58 d.C. Poderemos recordar aqueles dias emocionantes e cheios de perigo quando Paulo e Silas foram a Filipos, pela primeira vez, encontrando um grupo de mulheres que oravam, entre elas, Lídia, vendedora de púrpura, que os convidou para irem à sua casa. Foi justamente na casa de Lídia que começou a igreja de Filipos (Atos, 16:9-40)

Vale a pena embarcar nesta viagem e conhecer com que amor Paulo levou o Evangelho, os perigos e a prisão que enfrentou, mas, sobretudo, testemunhar o amparo divino recebido.

A Epístola aos Filipenses é uma carta transbordante de amor que Paulo extravasa e cuja reciprocidade é demonstrada pelos atos dos filipenses. "*Vos amo a todos com a ternura de Cristo Jesus*" (Fl, 1:8).



PARA REFLETIR

Quase todos nós costumamos iniciar o dia nos dirigindo àqueles com quem moramos, trabalhamos ou estudamos, com duas palavras, quase mecânicas: *Bom dia*.

Será que realmente paramos para pensar no que falamos? Será que nos esforçamos para viver um bom dia e para proporcionarmos aos outros o mesmo?

Talvez um verdadeiro bom dia seja aquele, no qual, nossos primeiros pensamentos sejam os de agradecer a noite dormida e a oportunidade de acordar para um novo dia.

Esses pensamentos, na forma de uma oração silenciosa, podem ser feitos enquanto nos levantamos, enquanto colocamos a água para o café, enquanto acordamos nossos familiares.

Um bom dia pode começar com uma simples e adequada refeição, em respeito ao nosso corpo que dela precisa, sem correrias ou jejuns tão prejudiciais à saúde.

Que tal, ao invés do rádio, com notícias por vezes inquietantes, abriremos a janela para vermos, nós mesmos, como está o tempo? Seja a chuva tão necessária ou o sol tão acolhedor recebido por nós com um sorriso.

Ao invés de *enfrentar* o trânsito, *faça parte* dele, entendendo que assim é a vida na cidade. Ninguém precisa reagir às atitudes erradas dos outros, apenas entender que eles ainda não evoluíram nesse item.

Se nós usamos o transporte coletivo, procuremos ser gentis com todos, com destaque para os mais velhos e com quem necessita de atenções especiais, não agindo como parte de uma massa, mas, sim, como um indivíduo.

Um bom dia no trabalho ou no estudo pode significar ajudar alguém, afinal, talvez amanhã precisemos ser ajudados.

Um bom dia no estudo significa respeitar o professor que, naquele momento se dedica a nós, e aproveitar ao máximo o aprendizado.

Um bom dia continua, em nossa volta para casa, com gentileza e paciência, sem reclamações sobre a lentidão nas ruas, ou sobre a demora do ônibus. Uma boa leitura ou uma música de qualidade pode ser uma opção.

De volta ao convívio com os familiares, perguntemos a eles como foram suas atividades e como eles estão se

sentindo. Façamos as refeições juntos, sem televisão, computador ou telefone interrompendo nosso diálogo.

Um bom dia pode terminar com uma boa leitura ao invés de noticiários inquietantes, novelas com mensagens distorcidas ou programas que nada apresentam de bom e servem apenas para passar o tempo.

Devemos relaxar ao final do dia, mas façamos de modo edificante, entendendo que todos os momentos devem ser aproveitados para nossa evolução.

Um bom dia pode ser finalizado com uma reflexão do que fizemos de bom, do que poderíamos ter feito diferente, do que fizemos para fazer a diferença.

E, enfim, que o dia termine com uma oração, agradecendo as oportunidades que tivemos e pedindo por uma boa noite de repouso, certos de que o próximo será, novamente, um ótimo dia!

Pensemos nisso.

(Fonte: Redação do Momento Espírita, em 02/05/2009.)

CRISTINA RICARDI

Psicopedagoga - CRP 7491

OFICINAS DE JOGOS CULTURAIS

Rua Dom Armando Lombardi, 390 - Morumbi
Tel: (11) 3721-3804 / E-mail: joke@ig.com.br



CHÁ DA TARDE

Das 15h às 19h, na "Casa Luz".
Todas as quartas-feiras

Convidamos a Todos!!



**INFORMÁTICA
P/ 3ª IDADE**

Aulas Particulares

Tel.: 3078.8567 - 9132.9693 c/ Adriana

CHICO XAVIER



O que é preciso para ser um voluntário? Tempo livre? Boa vontade? Essas e outras questões precisam ser bem pensadas para não encontrarmos respostas equivocadas.

Para ser um voluntário em uma casa espírita ou em qualquer instituição beneficente, é preciso, antes de tudo, consciência de que se trata de um trabalho sério e responsável. Se pensarmos que para ser um voluntário é preciso tempo livre de sobra, isso não é um trabalho, mas um passatempo.

Ao contrário do que muitos pensam trabalho voluntário exige dedicação e compromisso. Não importa se for apenas uma hora por mês, porque para os mais necessitados isto pode significar uma nova vida para eles.

Um dos mais belos exemplos que temos é o do médium Francisco Cândido Xavier, que em toda a sua vida cumpriu suas obrigações como

funcionário público e com os que o procuraram em busca de auxílio espiritual e material.

Chico Xavier adorava música clássica e um dia ganhou um Piano de presente de um fabricante. Ele decidiu então ter aulas de piano, pois como filho de Deus – pensava – “tinha o direito de fazer algo para si mesmo”.

Ele contratou uma professora e, no dia combinado, se preparou bem para a sua primeira aula. O médium exibiu o seu melhor terninho. A professora demorava um pouco e Chico se desdobrava em gentilezas. A cada um que chegava, repetia que deveria receber a primeira aula de piano e que, por isso, eles desculpassem porque ele não iria trabalhar naquele dia.

Os doentes que vinham buscar receitas foram-se apinhando na porta e, depois, lá fora. A multidão crescia. Às primeiras palavras da lição musical, Emmanuel, para surpresa do médium feliz, rompeu a multidão. Atravessando o grupo que se acotovelava, aproximou-se de Chico.

Nessa hora, Chico muito sem graça cumprimentou o Amigo Espiritual que lhe perguntou:

- O que é isto, Chico? Alguma festa?
- Não... - gaguejou envergonhado...
- É que eu ganhei este piano e resolvi tomar umas aulas...

— Está bem, disse Emmanuel, mas e esses sofrendores doentes que aí estão? Vieram assistir à aula?

— Não, não... Hoje eu não trabalho... É minha primeira aula de piano...

— Quer dizer que essa gente toda que está sofrendo, angustiada, ficará aguardando o dia em que você resolva atendê-los? Cada um com um problema...

A vergonha de Chico cresceu.

— Acho melhor você deixar essa história de piano, Chico e, ao invés

Trabalho Voluntário Responsável



disso, atender esse povo... - acrescentou Emmanuel, preparando-se para se retirar.

Chico desculpou-se com a professora, agradeceu e dispensou os seus serviços. Imediatamente iniciou sua tarefa de atendimento aos enfermos. Assim terminou sua primeira e última aula de piano.

Chico Xavier, algum tempo depois, fez doação ao Piano e abriu mão da sua primeira aula de piano para ensinar-nos que ajudar o próximo é um compromisso sério que temos com Deus nosso Pai.

Se ainda há dúvidas de que trabalho voluntário exige tempo livre, então coloquemo-nos no lugar daquelas pessoas que não vêm a hora de serem atendidas.

Trabalhar pelo bem do próximo exige alguns sacrifícios. Não temos recompensas financeiras. Muitas vezes, temos que recusar alguns convites ou viagens. E o que ganhamos com isso? Sorrisos, lágrimas de alegria, obrigados sem fim. Tesouros que não temos como contabilizar, mas que ficam depositados para sempre em nossos corações.

Trabalho voluntário feito com amor e sem interesse pessoal, como o de Chico Xavier, é um exemplo para nós. Como está em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (cap. XX), somos todos “trabalhadores da última hora”.

E por que não começar agora a ser um obreiro na Seara de Jesus?

(Texto baseado na História do Piano, extraída do Livro “Chico Xavier – O Santo dos Nossos Dias”)

**CRISE PESSOAL OU PROFISSIONAL,
PRESSÃO DE TODOS OS LADOS?**

ACONSELHAMENTO PSICOTERAPÊUTICO

**TÉCNICAS PSICOLÓGICAS, ENERGÉTICAS
E DE ACESSO CORPORAL,
PARA VOCÊ ENCONTRAR NOVOS CAMINHOS
COM CRIATIVIDADE E BEM-ESTAR.**

SYLVIA HELOISA MULLER

RUA JURÉIA, 349 – Chácara Inglesa (11) 8199-3898

**Multi
ESPAÇO**

Oficina de

Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes, brindes. Materiais para artesanato. Desenvolvimento de projetos. Sob encomenda e pronta entrega.

Rua da Paz, 543, Chácara Santo Antônio, SP
Tel.: 5181.4721 / multi@multiespaco.com.br

UNIVEDA

Universal Vedações Ltda.

**Amianto - Cortiça - Velumoid
Celeron - Feltro - Loctite**

Rua Málaga, 152 - Vila Prudente - SP
Tel: (11) 2028.8675 Fax: 2965.9965
E-mail: univeda@univeda.com.br
www.univeda.com.br

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de "A Luz Divina".



"Saber o que se passa conosco, entender as causas de nossas reações, mergulhar nos motivos de nossas afinidades e antipatias, pesquisar as origens de nossas tendências, conhecer as raízes das emoções e pensamentos indesejáveis, são conquistas interiores, fonte imensurável de realização pessoal!"

Eurípedes Barsanulfo - (Mereça Ser Feliz, Editora Dufaux)

EVENTOS

Almoço à Italiana em maio...

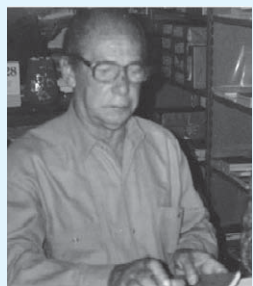


Realizado em 31/05/2009, um domingo ensolarado, na "Casa Luz", das 12h às 16h e um pouco mais. Música da melhor qualidade apresentada pelo Grupo Musical "BANDA ANTI DEPRESSION", composta por Ary (guitarra solo), Carlinhos (contrabaixo), Nanim (bateria), Waldir (percussão) e as respectivas esposas que nos contaram são as "Anti-Depressionetes", Márcia Livia, Márcia, Roseli e Vandira. Parabéns ao Grupo. Sensacional! As nossas garçonetes se "movimentaram" o tempo todo não só servindo, mas dançando. Foi só alegria!

Foram servidas 290 refeições, comida gostosa e farta. Agradecemos à

presença de todos. Que Deus nos abençoe e Jesus nos acompanhe. Vamos nos encontrar novamente? Breve. Aguardem.

Em benefício das obras assistenciais da Instituição Beneficente "A Luz Divina".



PALESTRAS MENCIAIS 2009

A "A Luz Divina" em parceria com ABCâncer (Associação Brasileira de Câncer) promove palestra mensal, que se iniciou em 25/03/2009.

Local / horário: TEMPLO - das 18h às 19h

Próximas datas: 29/07 - 26/08 - 30/09 - 25/11 - Dezembro

As palestras são realizadas nas "Últimas Quartas-Feiras do Mês"

A coordenação é do Grupo João Nunes Maia (Assistidos com Diagnóstico de Tumores) em comemoração ao 10º Aniversário do Grupo, que iniciou a Assistência Espiritual em 31/03/1999.

Assistência Espiritual - 2009

No último bimestre março-abril, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Março	Abril
Atendimento Fraternal	1.295	1.154
Cosmoterapia (Passes)	14.722	14.013
Público presente às reuniões	3.047	2.867
Total	19.064	18.034

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem as segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita, e todos podem vibrar paz, saúde e amor para os irmãos que necessitam da nossa caridade. **"Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Jesus"** (Mateus, 5:7).

FORAM REALIZADOS: Cursos de Artesanato na "Casa Luz"

Quartas-feiras, das 14h às 17h

25/03 e 01/04/2009
Embalagens e Chocolates
para a Páscoa

15/04 a 13/05/2009
Falso Mosaico

03 a 17/06/2009
Peças em "Patchwork"

Incluso "coffee-break" e materiais
Artesã: Ninna Brandão
Coordenação: Tomoe Yakota

Torne-se sócio da nossa Instituição e passe a colaborar regularmente com as despesas da casa.
Mais informações podem ser obtidas na TESOURARIA ou pelo e-mail: tesouraria@aluzdivina.com.br